

## **Diferenças entre Sintomatologia e Motivo de Busca: Um Estudo Descritivo de um Ambulatório Clínica-Escola**

**Júlia Assumpção Heine<sup>1</sup>**

**Jéssica Aronis<sup>2</sup>**

**Paola Bottega<sup>3</sup>**

**Bruna Ceconello<sup>4</sup>**

**Júlia Contessa<sup>5</sup>**

**Ricardo Cataneo<sup>6</sup>**

**Franciane Moresco<sup>7</sup>**

**Grabryellen Essarts<sup>8</sup>**

**Mariceia Cossio<sup>9</sup>**

**Fernanda Schmidt<sup>10</sup>**

---

O Contemporâneo: Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade é uma instituição de 22 anos que possui um ambulatório que atende mensalmente cerca de duas mil consultas. Buscamos através desse trabalho fazer uma descrição sócio-demográfica e clínica do perfil dos pacientes nos últimos 10 anos. Trata-se de um estudo descritivo e transversal. Os pacientes responderam a um Questionário de Dados Sociodemográficos, a uma Ficha de Triagem e o teste Symptom Checklist-90-R (SCL-90-R). Esses instrumentos são aplicados no primeiro contato do paciente. Participaram deste estudo 5008 pacientes, 95,9% de adultos entre 18 e 59 anos e 4,1% de idosos acima de 60 anos, sendo 67% do sexo feminino. A maior parte dos pacientes (64%) se declarou solteiro, seguido de 20,9% de pacientes casados. Os resultados do SCL-90-R indicaram que a dimensão mais pontuada foi Depressão (34%), seguido por Obsessividade/Compulsividade (18,1%), Sensibilidade (12,7%), Hostilidade (12,6%), Somatização (8,1%), Idéias Paranóides (5,8%), Ansiedade (5,2%), Ansiedade Fóbica (2,4%) e Psicoticismo (1%). Algo que difere da queixa dos próprios pacientes ao buscarem psicoterapia – Problemas Depressivos (49,7%), Problemas de Ansiedade (32%),

<sup>1</sup> Psicóloga formada pela UFRGS, vinculada ao Instituto Contemporâneo de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT

<sup>2</sup> Psicóloga formada pela PUCRS, vinculada ao Instituto Contemporâneo de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT;

<sup>3</sup> Psicóloga formada pela PUCRS, vinculada ao Instituto Contemporâneo de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT;

<sup>4</sup> Psicóloga formada pela PUCRS, vinculada ao Instituto Contemporâneo de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT;

<sup>5</sup> Psicóloga formada pela PUCRS, vinculada ao Instituto Contemporâneo de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT;

<sup>6</sup> Psicólogo formado pela FEEVALE, vinculado ao Contemporâneo;

<sup>7</sup> Psicóloga formada pela FADERGS, vinculada ao Instituto Contemporâneo de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT;

<sup>8</sup> Psicóloga formada pela PUCRS, vinculada ao Instituto Contemporâneo de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT;

<sup>9</sup> Psicóloga formada pela ULBRA, vinculada ao Instituto Contemporâneo de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT;

<sup>10</sup> Psicóloga formada pela PUCRS, doutoranda em Psicologia Clínica – UNISINOS - bolsista pela CAPES; vinculada ao Instituto Contemporâneo de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT [fernandadriemeier@hotmail.com](mailto:fernandadriemeier@hotmail.com)

Retraimento/Problemas de Relacionamentos (7,3%), Problemas de Convívio Social (5,6%), Queixas Somáticas (2,4%), Problemas de Atenção (2,4%). Essa diferença entre a sintomatologia apresentada e o motivo de busca por auxílio psicológico ocorre devido a uma falta de conhecimento sobre sintomas, identificação de seus sentimentos e afetos. A ansiedade tem sido cada vez mais discutida na mídia e pode ser facilmente confundida com outras questões de saúde mental. Portanto, este estudo demonstra a importância da investigação inicial da sintomatologia e o motivo de busca inicial dos pacientes como uma forma de poder direcionar o tratamento.

**Palavras-Chave:** Sintomatologia; Motivo de Busca; Perfil.